

Lei nº 2139 de 09-09-1959



- 215 — TAQUARITUBA, a Rua 34 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 22 e termina na Rua 28.
- 216 — SERRA AZUL, a Rua 35 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 22 e termina na Rua 28.
- 217 — TAPIRATIBA, a via pública que abrange a Rua 37 do Parque da Figueira e Rua 39 do Jardim Nova Europa continuação tendo início na Rua 25 deste último arruamento e terminando na Rua 27 do primeiro arruamento.
- 218 — SOROCABA, a Rua 24 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua República Dominicana e termina na Rua 38.
- 219 — TABATINGA — a Rua 23 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua República Dominicana e termina na Rua 38 do mesmo arruamento.
- 220 — TREMENBE, a Rua 2 do Parque da Figueira que tem início na Rua 26 e termina na Avenida Marginal à Anhanguera.
- 221 — TORRINHA, a Rua 3 do Parque da Figueira que tem início na Rua 28 e termina na Avenida Marginal à Anhanguera.
- 222 — SILVEIRAS, a Rua 4 do Parque da Figueira que tem início na Rua 26 e termina na Rua 24.
- 223 — SARAPUI, a Rua 5 do Parque da Figueira que tem início na Rua 26 e termina na Rua 25.
- 224 — VALPARAIBA, a Rua 6 do Parque da Figueira que tem início na Rua 26 e termina na Avenida Marginal à Anhanguera.
- 225 — VALPARAISO, a Rua 7 do Parque da Figueira tem início na Rua 26 e termina na Rua 24.
- 226 — VARGEM GRANDE DO SUL, a via pública que abrange a Rua 43 do Jardim Nova Europa continuação e Rua 8 do Parque da Figueira e que tem início na Rua 25 do primeiro arruamento e termina na Rua 24 do segundo.
- 227 — VOTUPORANGA, a Rua 9 do Parque da Figueira que tem início na Rua 26 e termina na Avenida 11.
- 228 — SÃO JOSE DO RIO PRETO, a via pública que abrange a Rua 10 do Parque da Figueira e 47 do Jardim Nova Europa continuação e começa na Avenida 6 do último loteamento e termina na Rua 25 do primeiro.
- 229 — SANTA BARBARA DO RIO PARDO, a via pública que abrange a Avenida 11 do Parque da Figueira, e Avenida 4 do Jardim Nova Europa continuação e que tem início na Avenida Marginal à Anhanguera.
- 230 — NAVANTES, a Rua 12 do Parque da Figueira que tem início na Rua 24 e termina na Rua 26.
- 231 — SÃO PEDRO DO TURVO, a Rua 13 do Parque da Figueira que tem início na Avenida Marginal e termina na Rua 26.
- 232 — VIRIJECA, a Rua 14 do Parque da Figueira que tem início na Rua 24 e termina na Rua 15.
- 233 — TANBAU, a Rua 44 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 25 e termina na Rua República Dominicana.
- 234 — TANABI, a Rua 46 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua República Dominicana e termina na Rua 26.
- 235 — VERA CRUZ, a Rua 45 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 25 e termina na Rua 28.
- 236 — VIRADOURO, a Rua 40 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 43 e termina na Rua 47.
- 237 — UBATUBA, a parte da Rua 48 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 25 e termina na Avenida 4.
- 238 — SANTA BRANCA, a Rua 71 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 47 e termina na Rua 48.
- 239 — SÃO BERNARDO DO CAMPO, a Rua 66 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 48 e termina na Avenida 6.
- 240 — SANTANA DO PARAIZO, a parte da Rua 48 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 47 e termina na Avenida 4.
- 241 — SÃO SEBASTIAO, a Rua 67 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida 4 e termina na Rua 68.
- 242 — SÃO JOSE DOS CAMPOS, a Avenida 6 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida 4 do mesmo arruamento.
- 243 — SÃO MANUEL, a Rua 68 do Jardim Nova Europa continuação na Avenida 6 e termina na Rua 70.
- 244 — SANTOS, a Rua 70 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 47 e termina na Rua 52.
- 245 — SÃO SIMÃO, a Rua 69 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida 6 e termina na Rua 66.
- 246 — SANTO ANDRÉ, a Rua 51 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 66 e termina na Rua 73.
- 247 — SANTO ANTONIO DE ALGUEIRA, a Rua 52 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida 5 e termina na Rua 27 do Parque da Figueira.
- 248 — SÃO VICENTE, a Avenida 4 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida 4 e termina na Avenida 6.
- 249 — SANTA IZABEL, a Rua 52 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 52 e termina na Avenida 6.
- 250 — SÃO BENTO DO SAPUCAI, a Rua 64 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 47.
- 251 — SANTO ANASTACIO, a Rua 63 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 52.
- 252 — SÃO MIGUEL ARCANJO, a Rua 25 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida Estados Unidos.
- 253 — SÃO JOÃO DA BOA VISTA, a Rua 61 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 73.
- 254 — SÃO JOAQUIM DA BARRA, a Rua 60 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 52 e termina na Avenida 6.
- 255 — SÃO JOSE DO RIO PARDO, a Rua 55 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na confluência da Avenida 6 com a Rua 64.
- 256 — SANTA CRUZ DO RIO PARDO, a Rua 54 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida 6.
- 257 — SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS, a via pública que abrange a Rua 62 do Parque da Figueira, e Rua 53 do Jardim Nova Europa continuação e que tem início na Avenida 6 do último arruamento.
- 258 — MACARAI, a Rua 3 da Vila Cura D'Arns que tem início no prolongamento da Rua da Abolição e termina na Rua 9, do mesmo arruamento.
- 259 — UBIRAMA, a Rua 7 da Chácara Baronesa que tem início na Rua 13 e termina na Rua 14.
- 260 — REGISTRO, a via que abrange a Rua 14 da Vila Lemos e Rua 12 da Chácara Baronesa tendo seu início na Rua 7 do último loteamento.
- 261 — PORTO FELIZ, a via que abrange a Rua 17 da Vila Lemos e Rua 11 da Chácara Baronesa e que tem início na Rua 7 do último loteamento.
- 262 — PINHAL, a Rua 10 da Chácara Baronesa que tem início na Rua 7 e termina na Rua 8 do mesmo arruamento.
- 263 — PORTO FERREIRA, a via pública que abrange a Rua 21 da Vila Lemos e Rua 9 da Chácara Baronesa tendo início na Rua 7 do último arruamento.
- 264 — PIRAJU, a Rua 2 do Jardim Leonor que tem início na Avenida Washington Luis e termina na Rua Artur Segurado.
- 265 — PIRAJUI, a Rua 1 do Jardim Leonor que tem início na Avenida Washington Luis e termina na Rua Artur Segurado.
- 266 — BARRA BONITA, a Avenida 2 do Jardim Proença continuação que tem início na Avenida Antonio Carlos Sales Junior e termina na Rua 13 do mesmo loteamento.
- 267 — MIRASSOL, a Rua conhecida por da "Adutora" do Jardim dos Oliveiras que tem início na Rua Antonio F. Paula Souza e termina na Rua da Abolição.
- 268 — MATAO, a Rua 5 do Jardim Sant'Ana que tem início na Rua Mato Grosso.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 9 de setembro de 1959.

JOSE NICOLAU LUDGERO MASELLI
Prefeito Municipal

ENGO. JOSE BENEDITO DE MELLO
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, em 9 de setembro de 1959.

ALVARO FERREIRA DA COSTA
Diretor

(Denominação dada pela Lei nº 2139 de 09-setembro-1959, item 227, à Rua 9 do Parque da Figueira que tem início na Rua 26 e termina na Avenida 11)

VOTUPORANGA

HISTÓRICO

Durante a ocupação de extensa e fértil área do Extremo Noroeste de S. Paulo, limitada pelos rios Grande, Paraná e São José dos Dourados, deu-se a fundação de Votuporanga. A princípio as rotas de penetração foram trilhadas pelas tropas de gado, que demandavam Barretos, procedentes de Mato Grosso; em meados da década de trinta, os trilhos da Estrada de Ferro Araraquarense atingiram Mirassol e então se intensificou o desbravamento da região, com o afluxo de imigrantes em busca de terras novas para o cultivo do café.

Por motivos de ordem econômica e técnica, o traçado da Araraquarense seguiu rigorosamente o espigão que serve de divisor de águas dos rios São José dos Dourados e Grande. Por um lado, dava-se preferência aos solos apropriados à cultura cafeeira e, de outro, visava-se maior facilidade na execução do traçado, evitando obras de arte ou aterros e cortes de grande vulto. Como tantas outras cidades de São Paulo, Votuporanga deve seu progresso em grande parte ao fato de situar-se em local privilegiado, numa das mais novas regiões pioneiras e à margem de importante via de penetração.

A origem do município prende-se ao loteamento de imensa gleba da Fazenda Marinheiro de Cima, que pertencia ao Sr. Francisco Schmidt e posteriormente à firma Theodor Wille & Cia. Ltda. A iniciativa do loteamento coube à Cia. Reclamadora de Terras, sendo os lotes vendidos em prestações suaves e por longo prazo, o que exigia grande capital, além da abertura de estradas e outros melhoramentos.

Com o objetivo de intensificar a venda das terras e evitar um colapso financeiro, a Companhia decidiu fundar um patrimônio que atraísse novos imigrantes. Assim nasceu Votuporanga, numa área de 12 alqueires paulistas, situada no local denominado Marinheiro de Cima, Distrito de Vila Monteiro, Município de Tanabi, Comarca de Monte Aprazível. A sede do patrimônio foi localizada nos contrafortes do Espigão Viradouro, que se caracteriza pela altitude elevada e clima salubre; está situada a cerca de dois quilômetros da barra dos córregos "Queixada" e "Marinheiro", distando 84 quilômetros da ponta dos trilhos da Araraquarense, então na cidade de Mirassol.

A escolha do nome do povoado coube aos senhores Sebastião Almeida e Pascoal Albanese. A sua inauguração ocorreu a 8 de agosto de 1937, sendo ele dividido em lotes para a venda, numa área de 72,6 ha. de demarcadas ruas e praças. Graças ao afluxo de forasteiros atraídos pelas facilidades oferecidas para aquisição de terras, o povoado desenvolveu-se rapidamente e, três anos após a fundação do patrimônio este já reunia condições para ser elevado a Distrito do Município de Tanabi, o que ocorreu por força do Decreto-lei Federal nº 11.054, de 24 de abril de 1940. Em outubro de 1943 o Decreto-lei Federal nº 5.091 criava o Distrito de Votuporanga, finalmente, em 30 de novembro de 1944, Votuporanga foi elevado à condição de município e sede de Comarca, pelo Decreto-lei Estadual nº 14.334.

O novo município foi instalado a 1.º de janeiro de 1945, sendo constituído de três distritos (Votuporanga, Igapira e Cardoso), tendo como primeiro Prefeito o Sr. Francisco de Villar Horta. A 13 de junho do mesmo ano a Comarca foi instalada. Em 1948 emanciparam-se os Distritos de Igapira (hoje Alvares Florence) e Cardoso, que conservou a mesma denominação. Nessa mesma data foram criados dois outros Distritos, Parisi e Simonsen, que pertencem até hoje ao município de Votuporanga.

ORIGEM DO NOME DO MUNICÍPIO: De todos os nomes que foram lembrados por ocasião da fundação do patrimônio, Votuporanga foi o mais bem aceito: significa, em tupi-guarani, votu — ar e poranga — belo, bonito, ou seja, "cidade de bons ares" ou "das brisas suaves", etc.. **DATA DA EMANCIPAÇÃO POLÍTICA:** 30 de novembro de 1944. **LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO:** Zona Fisiográfica do Sertão do Rio Paraná. **LIMITES:** Ao norte, Paulo de Faria; ao sul, Nhandeara; a leste, Fernandópolis e a oeste, Tanabi. **ALTITUDE:** 521 metros. **LONGITUDE:** 29º58'. **LATITUDE:** 20º25'. **TOPOGRAFIA:** Levemente acidentada. **CLIMA:** Tropical. **REGIÃO ADMINISTRATIVA:** 8.ª Região Administrativa de São José do Rio Preto. **EXTENSÃO DA ÁREA TERRITORIAL:** 580 quilômetros quadrados. **POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO:** Segundo o Censo de 1970, na Zona Urbana, 30.795 habitantes; na Zona Rural, 9.090 habitantes, perfazendo um total de 39.885 habitantes. **NÚMERO DE PRÉDIOS NA ZONA URBANA:** 7.700 prédios. **EFE-**

MÉRDES: Conforme Lei Municipal nº 894, de 24 de julho de 1967, são feriados em Votuporanga: 8 de agosto — aniversário da fundação; 12 de outubro, dia de Nossa Senhora Conceição Aparecida, padroeira de Votuporanga; e ainda as festas móveis: Sexta-Feira da Paixão e Corpus Christi. **ARRECADAÇÕES:** No ano-base de 1972, a arrecadação municipal foi de Cr\$ 4.685.806,08, a Estadual Cr\$ 9.428.000,00 e Federal, Cr\$ 5.500.000,00.

COMÉRCIO: A atividade comercial desenvolve-se em um total de 785 casas comerciais, onde se faz todo tipo de transação comercial necessária à sobrevivência dos municípios, que são atendidos em suas solicitações de consumidores. **INDÚSTRIAS:** Em 171 firmas desenvolve-se a atividade industrial do município. As especializações são variadas, havendo: fiação de seda, laminados de espuma, trucks para caminhões, artefatos de mármore ou cimento, torneados de madeira, peças mecânicas, blocos de argila, esquadrias, industrialização do

leite, formica etc. **AGRICULTURA:** Em Votuporanga há Casa da Agricultura, sendo os proprietários da Zona Rural beneficiados com o atendimento especializado de um veterinário, Dr. Antônio Aparecido Menechelli, e quatro agrônomos: Antônio Carvalho, Carlos Ernesto da Silva, José Jacob Lopes e Celso Arthur Waltherne. São ao todo 1.320 propriedades agropecuárias, onde se desenvolvem plantações de café, milho, arroz, algodão, amendoim, cana-de-açúcar, maracujá, laranja e ainda sericicultura; quanto à pecuária, há criações de bovinos, suínos, caprinos e aves, sendo o plantel avícola da ordem de 50.000 galináceos, com a produção de 350.000 dúzias de ovos. Votuporanga abastece o mercado de São Paulo; na sede do município há 17 açougues e 4 nos distritos, e ainda 2 casais de carne equipadas com frigorífico. De fevereiro a julho de 1973 foram sacrificados 1.815 bovinos e 1.333 suínos.

